

Vasco José de Carvalho e Gabriel Muller. Haver-
do numero legal o Sr. Presidente declara abor-
to os trabalhos da presente sessão. Foi em se-
guida, lida a ata da sessão anterior, sen-
do a mesma aprovada e assinada pelos se-
nhores vereadores presente. Passou-se depois
a leitura da covea pondencia que constou de
dois officios do Executivo municipal; um as-
sinado pelo Sr. João Modesto de Souza em
que comunica a Casa Ter, em data de 30 do pas-
sado, Transmitido ao Sr. Francisco Pinto de Sou-
za, o cargo de Prefeito desta cidade, o qual
achava-se em gozo de licença; expressando
tambem a Edilidade os seus sinceros agrade-
cimentos pela cooperação dispensada ao
seu governo. Arrevera sua senhoria que du-
rante o tempo em que esteve a frente dos ne-
gocios municipais, viu unicamente o pro-
prio de fazer, empenhando-se tanto quan-
to lhe foi possível, na solução dos mais
urgentes problemas administrativos relacio-
nados com o bem estar coletivo. Pediu sua
senhoria, desculpou pelos erros por ventura
cometidos e por não remeter à Câmara, co-
mo era seu desejo, um pequeno Relatório de
sua administração, em virtude de encontrar-
se bastante doente ha uns 15 dias. Ao quan-
to ao officio do Sr. Francisco Pinto de Souza tra-
ta-se de uma comunicação a Casa, de sua
passagem no cargo de Prefeito e collocando-se à in-
stitua disposição da Casa para o bom andamen-
to dos negocios administrativos o que depende
da deliberação da Câmara.

com um requisição, encaminhada a parava os se-
nhores vereadores para apresentação de proje-
tos, requerimentos, indicações etc. Pedindo a
palavra falou o Vereador Antônio Ribeiro Filho,
dizendo que fora solicitado pelo sm. vigário des-
ta cidade os seus bons officios no sentido de
conseguir com que o poder Executivo consi-
ga calçar o bico que fica entre a matriz desta
cidade e a Santa Casa. Alega o Sr. Vigário que
em dias de casamentos e batizados a frente
da igreja fica cheia de automóveis, interrom-
pendo o trânsito na rua F. Sales, as vezes até
abaloção um carro aos outros etc. Calçando
aquele bico os carros estacionariam naquela
localidade e ficaria o trânsito resolvido. Disse
mais que a Igreja não estava em condições de
fazer esses gostos com calçamento e assim a
Câmara resolveria o caso do melhor modo pos-
sível. Indaga da Mesa se se deve fazer um
projeto de lei, ou como agir. Solicita a pala-
vra o dr. Gair e explica que, sem querer dar
licença a quem quer que seja; pede desculpas e
diz que só o Executivo pode fazer esse serviço
cobrando ou não, e seria então uma indi-
cação ao Sr. Prefeito nesse sentido. O vereador
Aguiar dizendo que esse pedido veio de encontro
ao seu desejo também manifestando sua satisfa-
ção por essa iniciativa oferecendo seu apoio para
esse pedido. O vereador Venerando também se ma-
nifesta dando seu apoio ao referido requerimento.
Fala ainda o Sr. Antônio Ribeiro agradecendo
o apoio recebido e diz então que deixa o caso
a deliberação da Mesa sendo aprovado pela

Para o dito requerimento, por unanimidade. Con-
tinuando pouco a pouco, fala o vereador Venenau-
do, abordando o artigo contra a C.B.E., inserido na
"A Gazeta" em seu último numero. Faz então o ora-
dor, suas considerações e diz que quer defender a
todos, de qualquer culpa, reprovando esse artigo e
requer a Mesa, unido a Casa, determine ao Sr. Se-
cretario que lhe forneça uma copia da ata do
legislativo passado em que se concedeu o privi-
legio a C.B.E.; bem assim a ata em que o vereai-
dor D. Genesio Pereira Botelho justificou o seu voto,
apesar de ser acionista da C.B.E.; requer ainda,
se lhe fornecer o texto da lei sancionada, tendo-
frente a legislatura passada; sendo aprovada por
unanimidade, despachando ainda a Mesa, em sen-
tido de se atender a solicitação. Depois falou
o vereador Agenor sobre o seu pedido em que soli-
citava explicações fornecidas pelo técnico. Contri-
buindo Sr. João Valeriano sobre projetos enviados a
Casa pelo Executivo Municipal, agradecendo as
explicações dadas pelo referido técnico e pede des-
culpas a Casa por ter paralisado por uns dias o
andamento dos referidos projetos na Casa, justi-
ficando; dizendo não entender de contabilidade e
não querer dar ao ar um parecer, mas não fa-
zer conscientemente. Falou sobre o plano urbanisti-
co da cidade, achando que a lei que fala no exen-
to deve ter mais um artigo, um Plano Diretor, indis-
pensavel e solicita ser posto em andamento na
Casa os referidos projetos. Aparteia o vereador Vene-
rando, falando sobre o Plano Diretor, dando a ideia
de um trabalho fotografico aereo, milimetrado. Agena-

no assunto Urbanístico poderia resolver o caso. Não
do aprovado pela Casa era sua ideia. Em seguida
fala o vereador Antonio Ribeiro Filho apresentando
a Casa, um novo projeto de lei que autoriza ao Exe-
cutivo Municipal rescindir amigavelmente o contrato
de Energia Elétrica com a G&E. Diz sua senhoria que
quizesse ter o entusiasmo, cultura e ardor, para falar
naquela momento, como tem o seu illustre colega Ugo
de Guimarães, ao apresentar seu novo projeto. Toca
então, comentários em torno do mesmo e justifican-
do essa sua atitude, termina por solicitar à Mesa
unir a esse seu projeto, o outro que fora rejeitado do
plenário pelos motivos de todos já sabido. Depois
a Mesa franqueia a palavra para que os comissários
leiam os pareceres de projetos em poder dos mes-
mos. O Sr. Gil Vilela, pede a palavra e lê os pareceres
da comissão Leg. e Justiça a saber: Sobre alargamento
da Travessa Costa Pinto. "Bela aprovação do projeto, consi-
derando-se a vantagem de abertura de mais uma via
de comunicação municipal; abreviando-se no entan-
to, nos termos da lei 28 a existência da verba, sendo
despachado pela Mesa a ordem do dia para a próxima
sessão, para 1.ª discussão e aprovação, ou não, dos
pareceres. Projeto de lei que autoriza doação de terreno
ao Departamento de Estradas de Rodagem: "Bela compe-
tência da Casa". Proposto pelo vereador Antonio Ribeiro
Filho, foi suspenso a sessão por alguns minutos;
visto estar passando em frente ao prédio da Prefei-
tura, uma procissão e depois reiniciada nova-
mente, em continuação os trabalhos. O vereador He-
lio lê os pareceres da comissão Viação e Obras Pú-
licas a saber: "Bela aprovação do pedido; pois trata-se de
um caso de bondade e de uma boa vontade". Fala

em seguida o vereador Gástron que solicitou a
mesa, vistas ao projeto de lei que amula Dota-
ções Municipaes, no que foi atendido. Falei em
seguida o vereador Agenor, solicitando a coopera-
ção do Sr. Técnico-contador João Valeriano, pedindo-
lhe que dissesse algo sobre o "Plano Diretor"; tendo
o referido Técnico dito que o "Plano Diretor" é a ba-
se da administração. Segue em seguida o orador,
comentarios em torno de um "plano", retira a sua
amenda riscando-a no projeto de lei. Pela or-
dem o vereador Helio pede a palavra e diz ao
seu colega que, com essa sua atitude sua re-
nhoria acabava de fazer uma grave ofensa aos
outros membros dessa comissão; 1º porque o refe-
rido projeto fora pedido visto pelo Sr. Gástron
e assim sendo não poderia riscar o seu pa-
reer; 2º fazendo o seu parecer e o assinar
de separado, queria assim fazer umgia e
confusão no plenário. O vereador Agenor diz
que é amigo da ordem e não da confusão e,
assim sendo, solicita licença da mesa e se re-
tira da sessão. Em seguida o Sr. Filipe de Aze-
vedo sobre a C.D.E., sendo pela competência da Mesa.
Em seguida o Sr. Presidente anuncia a ordem
do dia para a proxima sessão de amanhã, 2.ª de
corrente, constante da 1.ª disc do projeto e pareceres
dos comités, pede que alarga a travessa Costa
Pinto e que lhe credito Suplementares, cláda
mais havendo a tratar, convoca os senhores
vereadores para a proxima sessão e termina
os trabalhos da presente. E. para constar, le-
vou-se a presente ata. Eu Gástron Fernandes Filho

João Pinheiro
Fernandes Filho

Alf. Esc.

Albino Ribeiro

João Guerra

Jon. Carneiro

João Carneiro

Antonio Ribeiro Filho

Ata da 10ª sessão da 4ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Serres, no período legislativo de 1952. Aos 2 dias do mês de Setembro de 1952, às 19 horas, sob a presidência do Sr. João Pizolante, reuniram-se os senhores vereadores na sala das sessões da Câmara. Feito a chamada responderam 8 vereadores, verificando-se a ausência dos vereadores Sr. Jair Ribeiro Guaraça, Vasco José de Carvalho, Agemar Guimarães, Elson Fabrino e Gabriel Müller. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente sessão. Em seguida foi lida a ata da sessão passada sendo a mesma aprovada e assinada pelos senhores vereadores presente. Passou-se depois, a leitura da correspondência a qual constou de uma circular do Sr. Comandante do 8º B.C.M. enviando a Câmara o programa das festividades que aquela unidade militar da Força Policial Mineira, em combinação com a municipalidade, farão realizar no dia Sete de Setembro, domingo próximo comemorando condignamente aquela data Nacional; sendo que mais tarde a Mesa dirigiu um convite a Casa, afim de verem todos, incorporados, tomarem parte nas festas comemorativas. Foi aprovada a ata.